

Projeto Educativo

Auscultação da Comunidade Educativa

2024/2025

Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo
Chaves

IV – METAS / OBJETIVOS

Na perspetiva institucional e organizacional considera-se importante:

-  Reforçar o sentimento de pertença e identidade na nossa Comunidade Educativa;
-  Reforçar a relação Escola – Meio;
-  Atuar com transparência e coerência institucionais assentes numa gestão democrática;
-  Promover a participação ativa dos pais/encarregados de educação na condução dos destinos do AEAG;
-  Fomentar a corresponsabilização dos alunos na construção e no respeito pela Escola;
-  Promover o sucesso, a prevenção do abandono escolar e a equidade social;
-  Garantir a melhoria da qualidade das aprendizagens;
-  Garantir a integração dos alunos nas comunidades locais e/ou a continuidade dos estudos no Ensino Superior;
-  Defender referenciais para a afirmação de uma Escola pública de qualidade;
-  Melhorar os recursos tecnológicos existentes;
-  Otimizar os recursos materiais e humanos disponíveis.

De forma a garantir a Monitorização dos resultados escolares, propõe-se atingir as seguintes metas:

RESULTADOS – SUCESSO ESCOLAR

1. Percursos diretos de sucesso (Percentagem de alunos que conclui o ciclo nos anos de escolaridade previstos):

-  1.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 90\%$
-  2.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 90\%$
-  3.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 90\%$
-  Ensino Secundário (CCH) $\geq 70\%$
-  Ensino Secundário (CP) $\geq 80\%$

2. Taxa anual de transição/conclusão de ano

-  1.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 90\%$
-  2.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 90\%$
-  3.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 90\%$
-  Ensino Secundário (CCH) $\geq 85\%$
-  Ensino Secundário (CP) $\geq 85\%$

3. Percentagem anual de alunos de Cursos Profissionais (CP) com todos os módulos concluídos

-  Ensino Secundário (CP) $\geq 85\%$

4. Taxa anual de transição/conclusão de ano dos alunos com medidas seletivas

-  1.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 95\%$
-  2.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 95\%$
-  3.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 95\%$
-  Ensino Secundário (CCH) $\geq 95\%$
-  Ensino Secundário (CP) $\geq 95\%$

5. Taxa anual de transição/conclusão de ano dos alunos com medidas adicionais

-  1.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 95\%$
-  2.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 95\%$
-  3.º Ciclo do Ensino Básico $\geq 95\%$
-  Ensino Secundário (CCH) $\geq 95\%$
-  Ensino Secundário (CP) $\geq 95\%$

6. Valorização do sucesso dos alunos

-  Percentagem global de alunos com Prémios de Mérito Escolar $\geq 10\%$
-  Percentagem global de alunos com Prémios de Mérito Social, de Desempenho ou Solidário $\geq 2,5\%$

7. Taxa de desistência

-  Depois dos 18 anos $\leq 5\%$

8. Alunos retidos por faltas

-  Em todos os ciclos de ensino $\leq 5\%$

9. Incidentes disciplinares

-  Percentagem de ocorrências em que seja necessário aplicar medidas disciplinares sancionatórias $\leq 5\%$

10. Alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos

-  Taxa anual de transição destes alunos $\geq 80\%$
-  Percentagem destes alunos com Prémios de mérito $\geq 10\%$

11. Exames nacionais

-  Aproximação à média nacional:
 - Ensino Básico - 7%
 - Ensino Secundário - 2 valores
-  Reduzir os desvios entre as classificações médias interna e externa:
 - Ensino Básico ≤ 1 valor
 - Ensino Secundário ≤ 2 valores
-  Percentagem de disciplinas com média de escola positiva nos exames nacionais $\geq 70\%$

12. Ingresso dos alunos do CCH no Ensino Superior

-  Percentagem de ingresso $\geq 80\%$

13. Cursos Profissionais

-  Percentagem de alunos que ingressam no mercado de trabalho na sua área de formação (até 1 ano depois de concluírem a formação) $\geq 70\%$
-  Percentagem de alunos que ingressam no mercado de trabalho ou prosseguem estudos (até 1 ano depois de concluírem a formação) $\geq 80\%$

V – ÁREAS DE INTERVENÇÃO / PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS

Para poder reforçar os pontos fortes, aproveitando as oportunidades surgidas e corrigir os pontos fracos não esquecendo as ameaças externas existentes, apresentam-se no quadro seguinte, algumas propostas de estratégias agrupadas por áreas de intervenção.

Áreas de Intervenção	Propostas de Estratégias
<p>Gestão de Recursos Humanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gerir os recursos humanos seguindo as orientações superiores e otimizando a distribuição de serviço do pessoal docente e não docente, a fim de assegurar a qualidade do serviço prestado; • Estimular a motivação e a responsabilização das pessoas no exercício das suas funções de forma a garantir a qualidade do serviço prestado e contribuir para um bom clima de trabalho; • Constituir equipas de trabalho docente e não docente com vista à promoção do trabalho colaborativo e à melhoria da produtividade do trabalho; • Valorizar o papel e responsabilidade das estruturas intermédias através do processo de delegação de competências; • Valorizar o papel dos assistentes operacionais no processo educativo; • Reestruturar o modo de funcionamento dos serviços administrativos de forma a otimizar o seu funcionamento; • Promover uma formação adequada do pessoal docente e não docente.
<p>Gestão dos Recursos Materiais e Financeiros</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articular com o Centro de Formação a execução do “Plano de Transição Digital” de forma a implementar o projeto a nível Europeu, intitulado “Plano de Ação para a Educação Digital 2021 – 2027” e aproveitar todas as suas potencialidades, para colmatar o défice a nível tecnológico do Agrupamento; • Promover uma cultura de preservação dos recursos materiais (nomeadamente os tecnológicos) e garantir a conservação das instalações escolares; • Gerir adequadamente as instalações e equipamentos, assegurando o apetrechamento e a preservação do parque escolar;

	<ul style="list-style-type: none">• Gerir o financiamento dos cursos profissionais privilegiando as despesas com alunos e seguindo o plano feito anualmente para as despesas relativas ao funcionamento.• Aproveitar o facto de a Escola Sede ser uma referência como Escola de Artes e promover o embelezamento das suas instalações;• Aproveitar as redes sociais e a página do Agrupamento para divulgar as atividades realizadas no Agrupamento;• Analisar cuidadosamente o Relatório Final de Auditoria e Controlo Financeiro, elaborado pela IGEC em 2019 ao Agrupamento, e seguir as recomendações / indicações nele constantes;• Gerir os recursos financeiros com base nos princípios definidos pelo Conselho Geral e cumprir todas as orientações superiores.
Sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none">• Privilegiar a promoção do sucesso escolar na gestão do crédito horário concedido ao Agrupamento;• Avaliar precocemente as dificuldades de aprendizagem dos alunos, possibilitando a aplicação de estratégias de carácter preventivo;• Adequar as respostas educativas prestadas pela educação especial a alunos que necessitam de medidas seletivas e adicionais para acesso ao currículo, com a participação da comunidade escolar, visando a plena integração e inclusão;• Melhorar as condições de aprendizagem dos alunos com equidade de oportunidades e promoção do mérito, debelando a indisciplina, o absentismo e/ou o abandono escolar e, conseqüentemente, melhorando os seus resultados escolares;• Incentivar, desenvolver e estimular uma cultura de aprendizagem contínua;• Aproveitar as valências do Desporto Escolar de forma a combater a indisciplina e o insucesso;• Investir na orientação escolar e na construção de projetos de vida;• Desenvolver a componente prática da formação no ensino profissional e diversificar as estratégias de ensino e aprendizagem, atendendo ao perfil profissional pretendido e reforçando a aproximação ao contexto de trabalho.• Melhorar as condições de aprendizagem dos alunos do ensino profissional adquirindo os recursos didáticos necessários e investindo em espaços próprios, adequados às UFCD da componente tecnológica.• Reforçar a colaboração entre os docentes do ensino profissional e a equipa da biblioteca escolar para o

	<p>desenvolvimento das diferentes literacias pelos alunos deste nível de ensino.</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover práticas sistemáticas de autorregulação das aprendizagens dos alunos.• Utilizar, de forma sistemática, a BE com o recurso de apoio ao desenvolvimento do currículo, literacias e aprendizagens.
Cidadania e disciplina	<ul style="list-style-type: none">• Fomentar o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos;• Envolver os alunos na organização de atividades desportivas, culturais e cívicas;• Promover o desenvolvimento de projetos no âmbito da Educação para a Cidadania nas turmas do ensino profissional.• Fomentar processos de partilha de experiências e o desenvolvimento de projetos comuns entre alunos de diferentes anos de escolaridade do ensino profissional.• Incentivar a realização de Assembleias de Turma, de modo a potenciar a intervenção dos alunos na vida da Escola (identificação e resolução de problemas, proposta de melhorias, ...);• Promover estilos de vida saudáveis;• Sensibilizar os alunos para a defesa e conservação do meio ambiente desenvolvendo uma consciência ecológica;• Promover a solidariedade;• Valorizar comportamentos e atitudes promotoras do bem-estar da comunidade;• Prevenir e combater a indisciplina (com a colaboração dos elementos do GAA).
Relação Escola - Comunidade	<ul style="list-style-type: none">• Definir estratégias que intensifiquem as relações da Escola com a comunidade, mantendo e valorizando as parcerias existentes e criando novas parcerias com empresas, instituições e associações;• Favorecer a participação dos <i>stakeholders</i> na aplicação do ciclo de garantia e melhoria do Quadro EQAVET (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão);• Intensificar as parcerias já existentes no âmbito da formação em contexto de trabalho, diversificá-las e alargá-las à concretização das provas de aptidão profissional.• Estimular a comunicação com as famílias;• Promover uma cultura de participação dos pais / encarregados de educação / alunos no processo educativo, no que se refere ao aproveitamento, comportamento, pontualidade e assiduidade;

- Apoiar a ação da Associação de Pais e Encarregados de Educação e dos representantes dos Encarregados de Educação;
- Reforçar a participação dos pais nos projetos e atividades da Escola;
- Fomentar a comunicação entre os elementos da Associação de Pais e representantes dos encarregados de educação;
- Dinamizar ações de acolhimento aos novos elementos da comunidade educativa no início do ano letivo;
- Vigiar, controlar e avaliar a qualidade das refeições servidas nos refeitórios do Agrupamento;
- Organizar projetos de voluntariado na comunidade (por ex. apoio a alunos / famílias mais carenciadas);
- Criar momentos festivos e de partilha entre os diversos membros da comunidade educativa, promovendo o bem-estar e a “felicidade” de todos os seus elementos;
- Fazer uma divulgação sistemática das atividades do Agrupamento nos meios de comunicação social e nas plataformas digitais;
- Reforçar a identidade do Agrupamento, a participação e envolvimento da comunidade e as relações entre a Escola e o meio;
- Projetar a imagem do Agrupamento.

A Diretora: *Ana Paula Coelho Carvalho*